

Grupo de História Planificação A Médio Prazo

DISCIPLINA: História

ANO: 7.º

Total de Aulas Previstas: cerca de 84

Competências a desenvolver

- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)
- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I)
- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)
- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)
- Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)
- Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)
- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)
- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)
- Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Recuperação e Consolidação das Aprendizagens do 8º ano				Aulas: 10 (Setembro-Outubro)
Domínio - DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES				
Subdomínio - AS SOCIEDADES RECOLETORAS E AS PRIMEIRAS SOCIEDADES PRODUTORAS				1º Período
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1. Conhecer o processo de hominização</p> <p>2. Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico</p> <p>3. Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico</p>	<p>1. Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade.</p> <p>2. Reconhecer a proximidade do aparecimento do Homem no planeta quando comparado com a história da Terra.</p> <p>3. Identificar as principais fases de evolução desde o Australopithecus ao Sapiens Sapiens, realçando a lentidão do processo.</p> <p>4. Conhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas.</p> <p>5. Explicitar o conceito de “documento histórico”.</p> <p>6. Definir “Pré-História”.</p> <p>7. Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo.</p> <p>1. Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos.</p> <p>2. Relacionar a recolha com o nomadismo.</p> <p>3. Relacionar metodologias de caça de animais de grande porte com a complexificação das interações humanas e com o crescimento da população.</p> <p>4. Identificar os instrumentos fabricados pelo Homem, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho.</p> <p>5. Definir “Paleolítico”.</p> <p>6. Descrever o modo de vida das primeiras sociedades</p>	<p>Hominização</p> <p>Milénio</p> <p>Fontes Históricas</p> <p>Arqueologia</p> <p>Paleolítico</p> <p>Economia Recolectora</p> <p>Nomadismo</p>	<p>Observação e análise de várias fontes históricas</p> <p>* Elaboração de um mapa com a localização das principais jazidas com vestígios de homínidos.</p> <p>* Análise de esquemas sobre as alterações físicas e cerebrais no processo de hominização.</p> <p>* Observação de imagens dos primeiros instrumentos fabricados pelo homem.</p> <p>* Leitura e análise de vários textos e/ou documentos.</p> <p>* Diálogo sobre o significado dos ritos mágicos e crenças religiosas.</p> <p>* Estabelecer relações passadas/presente.</p> <p>* Sugestão de livros.</p> <p>* Consultas na Internet.</p>	<p>_ Ficha de avaliação diagnóstica</p> <p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Filmes</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p>

História – Planificação de Médio Prazo do 7ºAno de Escolaridade 2020/2021

	<p>humanas</p> <ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer a existência no paleolítico de crenças mágicas e religiosas e ritos funerários.2. Indicar possíveis explicações para a religião e arte do paleolítico.3. Distinguir arte móvel de arte rupestre, referindo exemplos hoje situados nos territórios de alguns países europeus (com destaque para Portugal).	<p>Ritos Mágicos</p> <p>Arte rupestre</p> <p>Arte Móvel</p>		
--	--	---	--	--

Domínio - DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES				
Subdomínio - UMA CIVILIZAÇÃO DOS GRANDES RIOS - A CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA				1º Período
Subdomínio	Objetivos Gerais/Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1. Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas</p> <p>2. Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos da civilização Egípcia)</p>	<p>1. Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais.</p> <p>2. Relacionar a fertilidade dessas regiões com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.</p> <p>3. Destacar a crescente importância das atividades secundárias e terciárias desenvolvidas nas cidades, fruto da libertação de mão-de-obra do trabalho agrícola (especialização de funções).</p> <p>4. Reconhecer a cidade como centro do comércio e da produção artesanal e do poder político, militar e religioso.</p> <p>5. Aplicar o conceito de “civilização” a sociedades detentoras de grande complexidade.</p> <p>1. Apresentar as atividades económicas que viabilizaram o surgimento das cidades.</p> <p>2. Reconhecer a importância de tecnologias complexas como a metalurgia e a engenharia.</p> <p>3. Referir a forte estratificação social das civilizações dos Grandes Rios, destacando o acentuar das desigualdades sociais.</p>	<p>Acumulação de Excedentes</p> <p>Aglomerações Urbanas</p> <p>Fontes escritas</p> <p>Civilização agrária</p> <p>Sociedade estartificada</p> <p>Poder sacralizado,</p>	<p>Análise de mapas com a localização das primeiras sociedades produtoras.</p> <p>*Diálogo sobre as condições propícias ao aparecimento da agricultura.</p> <p>* Observação e comentário de gravuras sobre invenções e descobertas no Neolítico.</p> <p>* Leitura e análise de documentos e/ou esquemas.</p> <p>* Observação de gravuras sobre monumentos deste período.</p> <p>* Observação de um mapa com a localização da cultura megalítica</p> <p>* Elaboração de um texto sobre “Um dia numa aldeia neolítica”.</p> <p>* Estabelecer relações passadas/presente.</p> <p>* Sugestão de livros.</p> <p>* Consultas na Internet.</p>	<p>- Fichas informativas;</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa;</p> <p>- Projetor;</p> <p>- Computador;</p> <p>- Quadro Branco;</p> <p>- Websites: Google maps;</p> <p>- Fichas de avaliação</p>

3. Conhecer e compreender a complexificação da organização política (a partir de exemplos da civilização Egípcia)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar a criação de Estados com a necessidade de manter infraestruturas hidráulicas e de defesa perante ameaças externas. 2. Identificar a centralização do poder como forma de conter a conflitualidade social. 3. Reconhecer o surgimento de poderes políticos absolutos e sacralizados. 4. Justificar a função dos impostos como fator de sustentação dos aparelhos de estado e das elites. 5. Relacionar a complexificação da organização política com a invenção da escrita. 	Monarquia Teocrática	<p>Observação e análise de mapas.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Observação de fotografias e gravuras. * Leitura e análise de documento e textos. * Análise de uma pirâmide social. * Diálogo sobre as vantagens da utilização dos metais e da utilização da escrita. * Observação de transparências sobre as cheias do rio Nilo. * Diálogo sobre as desigualdades na sociedade egípcia. * Interpretação da lenda de Osíris e da gravura “O julgamento dos mortos”. * Estabelecer relações passado/presente. * Sugestão de livros. * Consultas na Internet. 	sumativa; - Manual; - Caderno de atividades.
4. Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (a partir de exemplos da civilização Egípcia)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Referir a afirmação de religiões politeístas, salientando a relação dos deuses com as forças da Natureza. 2. Reconhecer na arte a expressão da religiosidade das civilizações dos Grandes Rios. 3. Caracterizar sucintamente as expressões artísticas de uma das civilizações dos grandes rios. 	Reencarnação e Mumificação		
5. Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicar os domínios do conhecimento mais desenvolvidos durante as primeiras civilizações (matemática, astronomia, química, medicina, engenharia, arquitetura). 2. Referir a importância da escrita na consolidação de áreas do saber como a teologia, a história, o direito e a economia. 3. Referir que a origem dos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico residiu na escrita alfabética fenícia. 4. Mostrar a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”) e no alargamento do tipo de fontes disponíveis para os historiadores. 5. Destacar o politeísmo das primeiras civilizações urbanas e o monoteísmo (nomeadamente o judaísmo) como estando na origem da diversidade de religiões no mundo atual. 	Politeísmo, Antropomorfismo Escrita hieroglífica Monoteísmo Messianismo Escrita alfabética		

Domínio - A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO				
Subdomínio - OS GREGOS NO SÉCULO V a.C. Período / 2º Período				1º Janeiro
Subdomínio	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1. Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.)</p>	<p>1. Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estados gregas e os povos com quem estabeleceram contactos, por referência às civilizações já estudadas.</p> <p>2. Relacionar a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com afixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p> <p>3. Comparar a organização política da Polis ateniense com a da Polis espartana.</p> <p>4. Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a.C. no seu pioneirismo e nos seus limites.</p> <p>5. Explicar as clivagens no modo como Atenas e Esparta encaravam a educação e o papel da mulher na Sociedade</p>	<p>Civilizações Clássicas</p> <p>Cidades-Estado</p> <p>Colónias</p> <p>Moeda</p>	<p>Análise de mapas sobre a Grécia continental e a colonização grega.</p> <p>Leitura e análise de textos e documentos.</p> <p>* Observação de gravuras e de fotografias.</p> <p>* Elaboração de um resumo sobre os direitos e os deveres dos diferentes grupos sociais.</p> <p>* Comparar o regime político ateniense e a democracia portuguesa.</p> <p>* Trabalho dirigido sobre os Jogos Olímpicos.</p> <p>* Elaboração de esquemas simplificados sobre as ordens gregas.</p>	<p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites:</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p> <p>- Manual</p> <p>- Caderno de atividades</p>
<p>2. Conhece e compreender a organização económica e social no mundo grego</p>	<p>1. Identificar as principais atividades económicas da maioria das cidades-estado atenienses (ver o caso ateniense - comercial, marítima e monetária).</p> <p>2. Conhecer a organização social das polis gregas, tomando Atenas do século V a.C. como referência.</p> <p>3. Demonstrar as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p> <p>4. Descrever o quotidiano dos membros dos diversos grupos sociais da polis ateniense.</p> <p>5. Reconhecer a situação de subalternidade das mulheres nas cidades-estado gregas,</p>	<p>Economia comercial e Monetária</p> <p>Cidadão</p> <p>Escravo</p> <p>Escravidura</p> <p>Democracia</p> <p>Democracia</p>	<p>* Estabelecer relações passadas/presente.</p> <p>* Sugestão de livros.</p> <p>* Consultas na Internet</p>	

<p>3. Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte</p> <p>4. Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais</p>	<p>problematizando a questão com os debates atuais sobre a igualdade de género.</p> <p>1. Reconhecer a importância assumida na cultura grega por formas literárias como a epopeia (poemas homéricos) e o teatro (tragédia e comédia). 2. Descrever a religião politeísta grega, destacando o papel dos jogos como expressão de religiosidade e factor unificador do mundo helénico. 3. Identificar as principais características da arquitetura, da escultura e da cerâmica gregas. 4. Referir a autonomia e o grau de sofisticação alcançado no mundo grego pela filosofia e pelas ciências.</p> <p>1. Descrever o processo de criação de colónias e identificar os respetivos limites geográficos. 2. Referir a instituição de alianças entre cidades-estado, as rivalidades e os conflitos que se verificaram entre as mesmas. 3. Conhecer as relações estabelecidas entre as cidades-estado gregas e as populações da Península Ibérica, localizando vestígios arqueológicos dessas interações.</p>	<p>Direta</p> <p>Imperialismo</p> <p>Antropomorfismo</p> <p>Culto Pan-Helénico</p> <p>Tragédia</p> <p>Comédia</p> <p>Filosofia</p> <p>A arte clássica</p> <p>Arquitetura Escultura, Pintura</p>	<p>- Realização de fichas de trabalho</p> <p>- Elaboração de sínteses esquemáticas</p> <p>-Visualização e análise de PowerPoint</p>	
--	---	---	---	--

Domínio - A HERANÇA NO MEDITERRÂNEO ANTIGO					
Subdomínio - O MUNDO ROMANO NO APOGEU DO IMPÉRIO				2º Período (8 de fevereiro a 26 de março)	
Subdomínios		Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos	E@D
<p>1.Contextualizar a evolução política de Roma e o processo de romanização nos séculos I e II</p> <p>2. Conhecer e compreender a organização económica e social no mundo grego</p> <p>3.Conhecer as principais instituições políticas do império e o seu legado às civilizações seguintes</p>	<p>1.localizar no espaço e no tempo da civilização romana.</p> <p>2.Localizar no espaço a cidade de Roma</p> <p>3.Identificar as principais etapas cronológico políticas da História de Roma, desde a sua fundação até ao final do Império</p> <p>4.Referir os factores que explicam a expansão romana</p> <p>1.Reconhecer o carácter urbano, comercial, monetário e escravagista da sociedade romana.</p> <p>2.Localizar no espaço as rotas comerciais do Império Romano</p> <p>3.Caracterizar a economia romana</p> <p>4.Construir a definição do conceito “economia comercial e monetária”</p> <p>5.Identificar os grupos da sociedade romana na época imperial.</p> <p>6.Explicar a divisão e hierarquia da sociedade romana na época imperial.</p> <p>7.Emitir uma opinião valorativa e fundamentada relativamente à escravatura.</p> <p>1.Identificar as instituições políticas do império romano</p>	<p>República</p> <p>Romanização</p> <p>Império</p> <p>Administração</p> <p>Economia comercial e monetária</p>	<p>Análise de mapas sobre o Império Romano.</p> <p>* Observação de transparências.</p> <p>* Leitura e análise de textos e documentos.</p> <p>* Observação de gravuras e imagens.</p> <p>* Elaboração de esquemas e quadros.</p> <p>* Análise de uma planta da cidade de Roma.</p> <p>* Observação de construções romanas.</p> <p>* Trabalhos individuais sobre a vida quotidiana em Roma, vestígios romanos presentes no território nacional.</p> <p>* Estabelecer relações passadas/presente.</p> <p>* Sugestão de livros.</p> <p>* Consultas na Internet</p> <p>* Utilização da Plataforma Teams</p>	<p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites:</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p> <p>- Manual de atividades</p> <p>- Caderno de atividades</p>	<p>A semelhança do ensino tradicional, no E@D foi privilegiada a interação, sistemática e organizada entre o aluno e o professor, num processo continuado de comunicação. Contudo, os recursos disponíveis e os instrumentos de avaliação preferenciais foram no âmbito da plataforma Teams (Formulários, documentos Word partilhados), recorrendo a websites, a visitas virtuais e outros meios digitais.</p>

<p>4. Conhecer o legado da civilização romana na Península Ibérica</p> <p>5. Conhecer as crenças religiosas dos romanos e a inovação do cristianismo</p>	<p>2. Explicar o funcionamento das instituições políticas do império romano.</p> <p>3. Construir a definição do conceito de “administração”.</p> <p>4. Caracterizar o poder do imperador</p> <p>5. Destacar as influências dos romanos a nível do Direito.</p> <p>6. Construir a definição do conceito de “Direito”.</p> <p>7. Identificar os princípios urbanísticos presentes na construção de Roma.</p> <p>8. Construir a definição do conceito “Urbanismo”</p> <p>9. Caracterizar a arte romana.</p> <p>10. Construir a definição do conceito “pintura a fresco”</p> <p>1. Identificar vestígios da presença romana na Península Ibérica, mobilizando os conhecimentos tácitos dos alunos.</p> <p>2. Explicar como se fez a romanização na península Ibérica.</p> <p>3. Reforçar o conceito de “Romanização”</p> <p>1. Identificar os deuses e cultos praticados pelos romanos</p> <p>2. Explicar como eram praticados os cultos religiosos.</p> <p>3. Explicar como surgiu o cristianismo</p> <p>4. Contextualizar a mensagem do cristianismo.</p> <p>5. Localizar no espaço e no tempo as fases do cristianismo</p> <p>6. Explicar como é que o cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império romano.</p>	<p>Direito</p> <p>Urbanismo</p> <p>Fórum</p> <p>Pintura a fresco</p> <p>Cristianismo</p>	<p>Observação de mapas</p> <p>* Situar num mapa e numa barra cronológica a progressão do Cristianismo no Império Romano.</p> <p>* Interpretação de documentos escritos sobre a mensagem de Cristo</p> <p>* Diálogo sobre os valores morais do Cristianismo</p> <p>* Diálogo sobre a intolerância religiosa</p> <p>* Estabelecer relações passado/presente.</p> <p>* Sugestão de livros.</p> <p>* Consultas na Internet</p>		<p>As aulas assíncronas estão reservadas ao trabalho autónomo do aluno, o que inclui a realização de exercícios propostos.</p>
--	--	--	---	--	--

Domínio -A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA				
Subdomínio - A EUROPA DO SÉCULO VI AO SÉCULO IX				
Subdomínios		Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1.Reconhecer o novo mapa político da Europa: a fixação dos povos germânicos</p> <p>2. Reconhecer a importância da Igreja Católica na formação da mentalidade ocidental da Idade Média</p> <p>3.Compreender De que forma o clima de insegurança alterou a economia europeia</p>	<p>1. Localizar no tempo e no espaço as invasões germânicas e a formação dos novos reinos.</p> <p>2.Relacionar as invasões bárbaras com o enfraquecimento do Império Romano.</p> <p>3.Avaliar os efeitos das invasões.</p> <p>1.Justificar o prestígio da Igreja Católica antes e durante as invasões bárbaras.</p> <p>2.Descrever as obrigações dos monges na Ordem Beneditina.</p> <p>3.Enumerar algumas medidas tomadas pelo papa Gregório, o Grande.</p> <p>1.Relacionar a fome e a propagação das epidemias com a situação económica.</p> <p>2.Explicar o poder dos grandes proprietários e a situação de dependência dos camponeses.</p> <p>3.Identificar os povos que atacaram a Europa entre o século VIII e os meados do século X.</p> <p>4.Avaliar o clima de pânico provocado por essa vaga de invasões.</p>	<p><i>Bárbaros</i> <i>Invasões bárbaras</i> <i>Reino</i></p> <p><i>Igreja Católica</i> <i>Clero secular</i> <i>Clero regular</i> <i>Ordem religiosa</i> <i>Ruralização</i> <i>Economia de subsistência</i></p>	<p>Elaboração e interpretação de mapas sobre as várias vagas de invasões bárbaras e muçulmanas e a formação dos reinos bárbaros.</p> <p>* Comparação dos reinos bárbaros com os limites dos países atuais que se circunscrevem naquela região geográfica.</p> <p>* Interpretação de documentos históricos que revelem o clima de insegurança e o papel da religiosidade no quotidiano das populações.</p> <p>* Pesquisa na biblioteca da vida num mosteiro medieval.</p> <p>* Análise de mapas que assinalem a localização da Península Arábica e a expansão muçulmana.</p> <p>* Estabelecer relações passadas/presente.</p> <p>* Sugestão de livros.</p> <p>* Consultas na Internet.</p>	<p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites:</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p> <p>- Manual</p> <p>- Caderno de atividades</p>

Domínio - O CONTEXTO EUROPEU DO SÉCULO XII AO SÉCULO XIV				
Subdomínio - APOGEU E DESAGREGAÇÃO DA ORDEM FEUDAL				3º Período
Subdomínio	Objetivos Gerais/Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1. Conhecer e compreender as transformações da economia europeia do século XII ao XIV</p> <p>2. Conhecer e compreender algumas das características da organização do poder entre os séculos XII e o XIV</p> <p>3. Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV</p>	<p>1. Justificar o crescimento demográfico nos séculos XII e XIII.</p> <p>2. Relacionar os progressos na produção agrícola com o incremento das trocas a nível local, regional e internacional e consequente reanimação das cidades.</p> <p>3. Explicar o fortalecimento da burguesia num contexto de intensificação da produção artesanal especializada e do comércio.</p> <p>4. Reconhecer o fim da servidão em alguns espaços europeus como uma importante alteração socioeconómica.</p> <p>5. Identificar os principais centros e circuitos comerciais europeus.</p> <p>1. Salientar a persistência do poder dos senhores e a sua autonomia face ao poder régio, enumerando algumas expressões desse poder.</p> <p>2. Assinalar o processo de fortalecimento do poder régio, sublinhando, contudo, a sua lentidão e as resistências dos senhores.</p> <p>3. Reconhecer os concelhos (no espaço ibérico) e comunas (na Europa do Norte) como formas de organização político-administrativas que concediam alguma autonomia aos estratos populares face aos senhores.</p> <p>1. Reconhecer o aparecimento das ordens mendicantes e de movimentos heréticos como expressão de descontentamento relativamente à ostentação do alto clero.</p> <p>2. Caracterizar as expressões culturais irradiadas a partir dos</p>	<p>Burgo</p> <p>Companhia de Comércio</p> <p>Bolsa de Mercadores</p> <p>Carta de foral</p> <p>Ordens mendicantes</p>		<p>- Fichas informativas;</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa;</p> <p>- Projetor;</p> <p>- Computador;</p> <p>- Quadro Branco;</p> <p>- Websites: Google maps;</p>

<p>4. Conhecer características do poder, da economia, da sociedade e da cultura de Portugal do século XII ao XIV</p>	<p>mosteiros, das cortes, salientado, contudo, a sua coexistência com expressões culturais de matriz popular.</p> <p>3. Relacionar a afirmação de escolas catedrais como centros de formação e de cultura com a revitalização do mundo urbano.</p> <p>4. Salientar o desenvolvimento do ensino universitário nos séculos XII e XIII, relacionando-o com os interesses convergentes do poder régio, do clero e da burguesia.</p> <p>5. Relacionar as principais características da arte gótica com o clima político, social e económico, a partir da segunda metade do século XII.</p> <p>1. Salientar o progressivo fortalecimento do poder régio em Portugal e os instrumentos utilizados pelo rei para esse fim.</p> <p>2. Apontar o papel dos concelhos no povoamento e desenvolvimento económico e na estruturação social do reino de Portugal.</p> <p>3. Conhecer o incremento das trocas a nível interno e externo nos séculos XII e XIII e a sua importância no contexto da economia portuguesa.</p> <p>4. Salientar a importância da criação de uma Universidade em Portugal, integrando-a no contexto de desenvolvimento de estudos superiores a nível europeu.</p> <p>5. Relacionar as manifestações do gótico em Portugal com o contexto social, político e económico da época.</p>	<p>Universidades</p> <p>Arte Gótica</p>		<p>- Fichas de avaliação sumativa; - Manual; - Caderno de atividades.</p>
---	--	---	--	---

Domínio - O CONTEXTO EUROPEU DO SÉCULO XII AO SÉCULO XIV				
Subdomínio - AS CRISES DO SÉCULO XIV				3º Período
Subdomínio	Objetivos Gerais/Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1. Conhecer e compreender as causas da crise do século XIV na Europa</p> <p>2. Conhecer e compreender os “levantamentos populares” rurais, os conflitos sociais urbanos e os “movimentos milenaristas”</p>	<p>1. Identificar a Guerra dos Cem Anos como o principal conflito europeu do século XIV.</p> <p>2. Apontar o aumento demográfico, a escassez de áreas cultiváveis, as mudanças climáticas e a destruição causada pelas guerras como causas (interligadas) das fomes que grassaram no século XIV.</p> <p>3. Relacionar a expansão das doenças epidémicas com a fome, com a falta de condições de higiene e com o clima de guerra.</p> <p>4. Sublinhar a importância da peste negra neste contexto e o seu processo de difusão.</p> <p>5. Explicar as consequências demográficas e económicas da conjuntura de fome, peste e guerra.</p> <p>6. Relacionar a diminuição da mão de obra e o abandono dos campos com a quebra de produção e com a subida dos salários.</p> <p>7. Indicar as medidas tomadas pelos senhores e pelo poder régio para fazer face à diminuição das receitas.</p> <p>1. Relacionar as medidas régias e senhoriais para fazer face à crise com o surgimento de revoltas populares rurais na Europa Ocidental.</p> <p>2. Caracterizar os movimentos populares rurais e os conflitos sociais urbanos.</p> <p>3. Contextualizar o aparecimento de movimentos milenaristas (ideia de fim de mundo; moralização dos comportamentos).</p>	<p>Quebra demográfica</p> <p>Peste negra</p> <p>Crise económica</p> <p>Desvalorização monetária</p> <p>Revolução</p>		<p>- Fichas informativas;</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa;</p> <p>- Projetor;</p> <p>- Computador;</p> <p>- Quadro Branco;</p> <p>- Websites: Google maps;</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa;</p> <p>- Manual;</p> <p>- Caderno de atividades.</p>

História – Planificação de Médio Prazo do 7ºAno de Escolaridade 2020/2021

3. Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal	<ol style="list-style-type: none">1. Caracterizar os problemas sentidos em Portugal durante o reinado de D. Fernando, relacionando-os com a situação europeia.2. Identificar o problema da sucessão ao trono no contexto das relações entre as coroas portuguesa e castelhana.3. Descrever os momentos decisivos da afirmação da independência do Reino.4. Relacionar a chegada ao poder de uma nova dinastia com as alterações operadas no seio da sociedade portuguesa, sobretudo ao nível da renovação da nobreza e da afirmação decertos estratos da burguesia.			
--	--	--	--	--